



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

ANÁLISE QUANTITATIVA DE EXTRATOS TÂNICOS EM PÓ PROVENIENTES DE CASCAS DE DISTINTAS ESPÉCIES PELO MÉTODO DO FILTRO

Josias Divino Silva de Lucena¹, Leandro Calegari²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo caracterizar extratos tânicos gerados a partir das cascas de jurema-preta (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.) e acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.). Utilizou-se 40g de partículas secas ao ar com granulometria entre 0,250 e 0,425 mm, as quais foram dispostas em um extrator Soxhlet adaptado, sendo a solução transferida para estufa a 70°C e o resíduo moído numa granulometria menor de 0,105 mm. Não houve diferença estatística significativa com relação à umidade das partículas, massa anidra das partículas, temperatura e tempo de extração entre as espécies. No entanto, a acácia-negra destacou-se por apresentar maior rendimento em extrato em pó quando comparada a jurema-preta, com diferença estatística significativa. Referindo-se aos parâmetros do extrato tânico em pó, os sólidos totais e umidade não diferiram entre as espécies. Apesar dos melhores resultados de sólidos solúveis, sólidos insolúveis e solúveis tânicos (método de Stiasny) terem sido observados para a acácia-negra, a jurema-preta destacou-se por ter apresentado um melhor teor de solúveis não tânicos. Tais resultados indicam a possibilidade da melhoria nas propriedades do extrato de jurema-preta, a qual, apesar de ter apresentado pior rendimento e qualidade quando comparado à acácia-negra, apresenta possibilidade de ter suas propriedades melhoradas.

Palavras-chave: rendimento, caracterização, extrato da casca de jurema-preta.

¹Graduando em Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campus de Patos, PB, E-mail: josiaslucenafla66@hotmail.com

²Engenharia Florestal - Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campus de Patos, PB, E-mail: leandrocalegari@yahoo.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

QUANTITATIVE ANALYSIS OF TANNIN EXTRACT POWDER FROM DIFFERENT SPECIES BARK BY FILTER METHOD

ABSTRACT

This study aimed to characterize tannic extracts generated from the bark of *Acacia mearnsii* and *Mimosa tenuiflora*. It was used 40g dry particles in air with a particle size between 0.250 and 0.425 mm, which were arranged in a suitable Soxhlet extractor. The solution was transferred to an oven at 70 °C and ground to smaller particle sizes of 0.105 mm. There was no statistically significant difference with respect to the moisture of the particles, dry mass of the particles, temperature and extraction time between species. However, *Acacia mearnsii* stood out due to its higher yield in powder extract when compared to *Mimosa tenuiflora*, with statistically significant difference. Referring to the parameters of tannic extract powder, total solids and humidity did not differ between species. Despite the best results of soluble solids, insoluble and soluble solid tannic (Stiasny method) were observed for the *Acacia mearnsii*, the *Mimosa tenuiflora* stood out for introducing better not soluble tannin content. These results indicate the possibility of improving the properties of the *Mimosa tenuiflora* extract, which, despite having worse yield and quality when compared to the black wattle, presents the possibility of having their improved properties.

Keywords: yield, characterization, *Mimosa tenuiflora* bark extract.